Resumo - Módulo 2

Sistemas Operacionais

A **parte física** do computador é o hardware, seus componentes e os demais periféricos, enquanto a **parte lógica** é o software operando juntamente com os sistemas operacionais.

O Sistema Operacional em si é um **intermediador** entre o software e o hardware. Ele serve como uma parte de **interface** que efetua o controle de entrada e saída de dados e rotinas do hardware e permite que nós (os usuários) **controlemos o hardware**. E o **driver** é o que conduz a ligação entre os equipamentos que compõem o hardware e o sistema operacional.

Existem dois tipos de interação possíveis para com ele, sendo a **interação textual** (que é aquela que acontece através de comandos no terminal) e a **interação gráfica** (que é aquela que acontece por meio de ícones visuais na tela).

Máquina Multinível

O funcionamento de um computador acontece em camadas que reúnem o funcionamento e a interação do software e hardware em níveis, e a isso damos o nome de **máquina multinível**.

Histórico de computadores

- primeira geração: O primeiro computador, o ENIAC, era operado por válvulas, sem sistema operacional, ou seja, ele operava diretamente com o hardware:
- **segunda geração:** Já tinha uma linguagem de programação de baixo nível presente (Assembly), onde trabalhavam com o conceito de filas de execução (lote) e **transistores**;
- terceira geração: Surgimento do sistema **OS/360** da IBM, e eram utilizados circuitos integrados.
- quarta geração: Já havia Sistema operacional, a máquina era operada por uma pessoa e eram utilizados circuitos integrados em grande escala;
- quinta geração: É a geração atual,se tem a difusão da Internet em níveis absurdos, IOT, computação oblíqua e grandes empresas de tecnologia ativas e dominantes no mercado (sigla GAFAM).

• Tipos de Sistemas operacionais

- **monotarefa:** permite a execução de <u>1 programa por vez (na memória RAM)</u> e as tarefas eram organizadas em fila e realizadas <u>alternadamente</u>;

- **multitarefa ou multiprogramado:** permite a execução de <u>mais de um</u> <u>programa por vez</u> na memória, e a execução acontece de maneira simultânea.
- **sistema em Batch:** o próprio sistema cria as filas de execução, sem haver uma interação com o usuário durante a espera.

• Sistemas operacionais mobile

- Android: está na maioria das coisas, é de código aberto e flexível, pois cada fabricante pode realizar alterações. É formado por 5 camadas básicas, sendo elas: Linux Kernel, HAL (hardware abstract layer), bibliotecas, Java API e System apps.
- IOS: foi pioneiro no touchscreen (2007), não possui código aberto, possui apps próprios, não é flexível e só funciona em hardware da Apple.

Filas

- São estruturas de organização utilizadas pelos sistemas operacionais visando otimização, desempenho e velocidade.

Comandos no terminal

Toda unidade de armazenamento é representada por uma letra, e o Windows geralmente fica no **C** (se padronizou).

→ C:\users

Comandos aprendidos:

- **dir**: ver os diretórios da pasta do caminho;
- **cd**: entrar e sair das pastas;
- rmdir ou rd: apagar diretório (apenas vazios);
- dir/?: lista opções de comando;
- del: deletar;
- copy: copiar arquivo/diretório;
- move: mover arquivo/diretório.

Git e GitHub:

- **Git:** versionador de arquivo (minimiza/elimina a multiplicação de arquivos);
- **GitHub:** repositório remoto e rede social de desenvolvedores.

Comandos aprendidos:

- git init: para inicializar um diretório como repositório;
- **git config –global user.name** " ": para configurar/definir o nome de usuário utilizador do Git que irá efetuar os commits;

^{*}alguns dos comandos podem ser utilizados com . e * no final.

- **git config –global user.email ""** para configurar/definir o e-mail de usuário utilizador do Git que irá efetuar os commits;
- **git config -l:** para visualizar as configurações de usuário
- **git commit -m "":** para commitar;
- git add *: para adicionar os arquivos no stage (na área de espera);
- git push: empurra os arquivos para o repositório remoto.